

SBAT
LIBERADO EXCLUSIVAMENTE
PARA FINS DE CENSURA DO TEX-
TO. AS REPRESENTAÇÕES ESTÃO
SUJEITAS À NOVA AUTORIZAÇÃO

Raulo Pontes
REPRESENTANTE NO R. G. SUL

DIVISÃO DE CENSURA DE
DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº 3963

R

* " UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 " *
* * * * *
* de RAULO PONTES * * * * *
* * * * *
* Personagens: GAMELÃO * * * * *
* KÁTIA * * * * *
* ANA * * * * *
* * * * *
* PORTO ALEGRE - 1977 * * * * *

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

CENÁRIO - APARTAMENTO DE SOLTEIRO, QUARTO, BANHEIRO, COZINHA. NO QUAR
UMA CAMA DE CASAL, UMA ESCRIVANINHA, UMA ESTANTE DE LIVROS, MESA, CA-
DEIRAS, SOFÁ ETC. UMA JANELA ABERTA QUE DÁ PARA A RUA.

palco inteiramente escuras. CORTINA VAI ABRINDO LENTAMENTE, ENQUAN-
TO SE OUVI O HINO DE MIGUEL GUSTAVO.

Noventa milhões em ação

pra frente Brasil

so meu coração

Todos juntos vamos....

HINO FICA EM BG E UMA VOZ DE LOCUTOR ESPORTIVO COMEÇA A IRRADIAR UM
JOGO:

LOCUTOR - Bola com Pelé que entrega a Gerson. Gerson na frente prá
Gamelão, que dá prá Pelé. Lá vai Pelé. Perde para Pacheti, infantil-
mente. Mas Gamelão recupera... Gamelão está numa tarde sensacional...
Lá vai ele, entra na area, pode marcar, atenção, um lençol no goleiro
e é gooooooollllllllllll. Do Brasil. Gamelão. Sensacional. Indivíduo
compatente é Gamelão. Camiza sete é a dele. Agora Italia 1 - Brasil 1.
É atenção, foi dada nova saída pelos italianos. Retoma tostão para o
Brasil. Entrega a Gerson. Calcula e estica um passe para Gamelão.
Atenção. Ninguém segura Gamelão. Lá vai ele. Atenção. Vai atirar.
Agora. É gooooolllllll. Gol do Brasil. Gol de Gamelão., aos 44 e 30,
decidindo a partida em favor do Brasil. Gamelão. Gamelão. Gamelão. O
garoto lindo de todos os estádios". Pelé já era. O futebol tem novo
rei.: Gamelão. É incrível a alegria de Gamelão. Ele agarra-se a rede,
chutando a bola, patrioticamente.

ABRE LUZ GERAL. GAMELÃO NA CAMA DORMINDO AGARRA-SE AOS CABELOS DE
KARLA QUE GRITA EMPURRANDO-O.

KARLA - Me larga... me larga... me larga, Gamelão. Ficou louco? Game-
lão, o que é isso?

GAMELÃO - Gol. Gol.m(DIZ MEIO DORMINDO)

KARLA - Que é isso, Gamelão. Calma.

GAMELÃO - Deixa pra lá, Pelé. O gol também foi seu....

KARLA - Calma, Gamelão. lembra. Lembra.

GAMELÃO - (DESPERTANDO) Oque? O que foi? o que foi?

KARLA - Você me machucou toda, bicho. Foi pesadelo?

GAMELÃO - O que? Pesadelo... Eu, Alfredo Gamala, a consciência mais
tranquila da Copacabana, com pesadelos.... Ora....

KARLA - Tá aqui, ó... (PASSA MÃO NO TRASEIRO) Você me machucou.

GAMELÃO - Eu? Você está sonhando...

KARLA - Faça aí curtindo que está jogando com pelé e na hora do gol
quem pega sou eu....

GAMELÃO - Jogando com palé... Que besteira é essa? Você acha que eu sou menino prá ficar sonhando com bobagem. Menina, eu já lhe avisei que o organismo humano tem que digerir o que come, antes de dormir. É só ler o Dr. Fritz Khan - O bom metabolismo - pagina 843. Enche a barriga antes de dormir, fica sonhando e depois vem dizer que sou eu que estou com pesadelos.

KARLA - Gamelão, deixa de ser cínico. Você sabe que não comin nada.

GAMELÃO - Não comeu porque não tinha comida. Se tivesse comia feito u uma louca. (KARLA SE LEVANTA, VAI AO ESPELHO E COMEÇA A SE OLHAR. DESEMBARAÇA OS CABELOS. GAMELÃO FICA SENTADO NA CAMA)

KARLAZ - E prá que é que serve comida?

GAMELÃO - Prá nada. Que sentido tem comer? Nenhum. A única coisa que me faz lembrar que o homem é um animal é a comida. Os comunistas vivem dizendo que o problema na humanidade é a comida. Eu sou contra. A humanidade está morrendo de comida. Os maiores inimigos do homem são esses caras que vivem dando injeção nos frangos, nos ovos, na verdura. Acabarem com a única coisa nobre que têmha na comida: o gosto. Agora não se come mais comida. Come-se droga. A humanidade mastiga drogas e sai palitando os dentes. Cada dia tem mais veado no mundo por causa do tempo que a comida fica nos frigoríficos. Onde se encontra hoje, u uma coetela de porco saída dum porco? Onde tem um tomate, sem naftalina? Onde está o filé puro, aquale filé....

KARLA - E um frango... eu gosto tanto de frango...

GAMELÃO - Sim, um frango.... um frango desossado...

KARLA - Com batatinha frita...

GAMELÃO - É galinha. Você já notou, Karla, que não existe mais galinha, os caras não deixam mais ficar galinha....

KARLA - Ah, uma galinha do cabidêla, com arroz e feijão verde... Gamelão, outro dia eu estive no Norte com uma Campeinha... você precisa ver a galinha que elas fazem com fave e manteiga da terra

GAMELÃO - Karla, pare com esse negócio da comida. Não aguento mais...

KARLA - (DT) Gamelão, você não acha que está na hora da gente fazer alguma coisa?

GAMELÃO - Está. Vá fazer o meu breckfast. (DITA-SE DE NOVO. POSUDO)

KARLA - O que?

GAMELÃO - Traga-me o deejum.

KARLA - Traga o que?

GAMELÃO - Nada. Faz um café.

KARLA - Onde é que vou arranjar.

GAMELÃO - Não tem café,

KARLA - Não tem cafe, nem manteiga, nem açúcar, nem pasta de dente, nem sabonete, nem vergonha, nem futuro, essa casa não tem lhufas...

GAMELÃO - Eu vou trocar minhas ações por comida? O meu futuro por um negócio que entra por um buraco e sai pelo outro? Nunca. Se ainda fosse prá comprar um bem durável... vá lá...

KARLA - Comprar o que?

GAMELÃO - Um bem durável, que dura. Uma casa, um aparelho, uma televisão.

KARLA - Televisão é bem durável?... Então compra uma. Genial, Gamela.

GAMELÃO - Para Karla, deixa de dizer besteira. Aqui nesta casa nunca entrará uma televisão. Não vou permitir que meus filhos sejam imbecilizados....

KARLA - Que filhos, você não tem filhos....

GAMELÃO - Não importa. Estou falando em tese. A televisão é uma besteira. Menina, você já experimentou a sensação de ler, no silêncio, um poema de Manoel Bandeira? "A riverde pendão da minha terra/ Meu Deus, Meu Deus, mas que bandeira é esse, que, imprudente, na gávea tripudia/ Andrade, arranca esse pendão dos ares,/ Colombo, fecha a fortuna dos teus mares. (PAUSA) Isso é lindo. E você vem me falar da televisão.

KARLA - Que barato, Gamela. Naquela hora que você falou em Colombo eu senti o gosto de goiabada na boca.

GAMELÃO - Tá, Karla, falou. (SAI PRO BANHEIRO. KARLA COMEÇA A ARRUMAR A CAMA. TEMPO. ELE VOLTA DO BANHEIRO. Karlinha, você falou em quinhentos contos? Você disse que vai ganhar quinhentos contos?

KARLA - Se eu passar no teste, vou.

GAMELÃO - Vai passar, claro que vai. E eu vou te ajudar. Vou telefonar pra tudo quanto é amigo meu de infância. Sábado você vai no "Almoço das estrêlas", do Aerton Perlingeiro... meu amigo! Ai os caras sentem logo quem você é... Escute, Karlinha, se você começar a trabalhar esta semana, já está ganhando?

KARLA - Claro, meu filho...

GAMELÃO - Quer dizer que a gente já pode meter um vale?

KARLA - A gente quem? Você não precisa. Acabou de dizer que está com o futuro garantido.

GAMELÃO - O futuro, não tem dúvida... Mas o presente está metido a perigo.

KARLA - Se tiver pensado que eu vou dar uma de Ana, eifo.

GAMELÃO - Não fala em Ana. Pela última vez te peço, não faça no nome da Ana...

KARLA - Ficou com raiva? Pois é... eu não tenho pai rico prá te dar 1 lua de mel na Europa, não tenho culpera, não saio em cronica social... Não posso te sustentar...

GAMELÃO - Para de falar na Ana. (PAUSA) Você sabe o que a Ana tinha que você não tem? Ela me dava paz espiritual. Ela tinha compreensão, respeito...

KARLA - Ela era herdeira da Bangú....

GAMELÃO - Ela tinha respeito.... respeito é muito importante. Ela gostava de música, da mesma que eu gosto, lia os livros que eu leio.. viviamos em comunhão.

KARLA - Porque você não ficou com ela?

GAMELÃO - Por causa do dinheiro. Ela tinha dinheiro demais. No princípio era bom: viagens, os melhores hotéis, verão na França, inverno na Suíça. Depois veio o tédio. Dinheiro demais desfibra o homem...

A gente perde a vontade.... fica chato. Mas, mesmo assim eu aguentava. O pior mesmo, o que levou a separação é que ela não gostava do Shakespeare. As brigas começaram exatamente por isso: Eu era mais Shakespeare, ela era mais Henrique Ponguetti. Eu fazia tudo para convencê-la: Escuta Aninha, ouve. To be, or not to be, that is the question. The American way of life, black and white, take it's, bay. My funny, my lost, my spiritual, of Samy Dave Jr. and Johan Fitzgerald Kennedy.

The flower, the window the Liverpool Sound because Metro Goldwing Meyer Rides again. That is the questions. (ACABA O MONOLOGO. GAMELÃO EM TRANSE NO PROCENIO. TEMPO. TOCA A CAMPAINHA. GAMELÃO FAZ GESTO MANDANDO KARLA ABRIR) Se for cobrador eu não estou... (KARLA VAI ABRIR. ANA APARECENDO NA PORTA COM UMA MALA NA MÃO E UMA FRASQUEIRA NA OUTRA. GAMELÃO ENTRA NO BANHEIRO.)

KARLA - Quer falar com quem?

ANA - Gamela está?

KARLA - Não está, quer deixar recado?

ANA - Me desculpe, mas eu sou amiga dela, meu nome é Ana...

KARLA - Ana?

ANA - Eu posso esperar?

KARLA - Não pode, quer dizer... pode. (OLHA PARA ANA. FEIXA A PORTA. OLHA UM RETRATO QUE TEM NA ESCRIVANINHA.) Você é Ana que foi casada com ele?

ANA - Casada, não, nos moramos junto um tempo...

KARLA - Sei. (VAI AO BANHEIRO. FLA) Gamelão, aqui tem uma moça que quer falar com você. (BATE) É amiga sua, pode sair...

GAMELÃO - ABRE A PORTA DO BANHEIRO. VE ANA, PEQUENA INDECISÃO. Grita COM ALEGRIA FORÇADA) Marieta, a quanto tempo, como vai essa bizzaria? (VAI ABRÇA-LA,

KARLA - Marieta ou Ana?

GAMELÃO - Karla, eu quero lhe apresentar uma grande amiga... Marieta, quer dizer... Ana.

ANA - Muito prazer.

KARLA - Eu já lhe conheço. Gamelão fala muito em você. Só que a descrição dele não combina muito, não...

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

GAMELÃO - Ana, Karla é uma moça fantástica. Depois da Gloria Menezes e Marília Pera, a próxima estrela deste país está na sua frente! Karlinha Macaé.

KARLA - Minha filha, você é a herdeira da fábrica Bangú ou operária?

GAMELÃO - Santa, Aninha, a que devo a honra da visita?

KARLA - Ela veio lhe pedir o desquite pra casar com o Frank Sinatra... Sabe de uma coisa, Gamelão... eu não fico mais aqui... mixou... eu não tô jogada fora, não... eu tenho prá onde ir... fique aí... com essa...

ANA - (PEGANDO A MALA) Vocês me desculpem... eu pensei...

GAMELÃO - Calma no Brasil. Marlinha, o que é isso, minha estrela, foi um mal entendido... A Ana é uma amiga... tá com ciúmes?

ANA - Moça, eu não tenho nada com Gamelão... não sei do que você está falando... nos já moramos juntos... eu vim atrapalhar... desculpem... (PEGA AS MALAS)

GAMELÃO - (READQUIRINDO O CONTROLE DA SITUAÇÃO) Largue a mala, Ana. E você vai ficar aí onde está. Esta casa é minha, quem paga o aluguel sou eu, com o suor do meu trabalho e quero saber o que está acontecendo aqui, Ana...

KARLA - Eu não fico mais...

GAMELÃO - Cala a boca. Ana tem a palavra.

ANA - Gamelão, me perdoe, mas eu estou sem ter onde dormir. Quando a gente se separou, eu voltei para casa, mas cheguei em Cachoeiro e minha mãe tá vivendo com outro homem e disse que não podia ficar comigo... Cachoeiro é uma cidade pequena, você sabe... Eu tive que voltar... Fiquei zanzando por aí... Resolvi lhe procurar... Será que hoje você deixava... não sei o que vocês acham... será que eu podia dormir hoje aqui...

GAMELÃO - Agora fala você Karla.

KARLA - Por mim, pode, eu vou embora.

GAMELÃO - Não vai prá lugar nenhum. vai pra onde? (PAUSA) Este apartamento é enorme, um palácio. Nos usemos a ala norte. E você, Aninha, a ala sul...

KARLA - Que mundo que nós vivemos (IRONIZANDO) Uma moça rica, família boa, não tem onde dormir...

ANA - Não, Karla, se é por isso eu saio. (PEGA A BOLSINHA) Você fica em sua casa.

KARLA - Que sai coisa nenhuma. Deixa de charminho... Gamelão não disse que você ia dormir aqui?

ANA - Você tá relamando. Tá certo você é uma moça rica...

KARLA - Que rica... A rica aqui é você... pelo menos na cabeça do Gamelão.

ANA - Ué, você não é a filha do presidente da Brahma?

KARLA - Eu?

ANA - (OLHA PRA GAMELA QUE ESTA SENTADO, NEIO ENCABULADO) E Gamelão... esse Gamelão... (COMEÇA A RIR)

KARLA - (RINDO TAMBÉM) Gamelão, você não existe...

GAMELÃO - Vamos riam. Rico ri etoa. Restabeleceu-se a felicidade na casa dos Gamela. Dona Ana Silveira, herdeira da Fábrica Bangú... eu quero lhe apresentar a Dona Karla Azevedo, herdeira da Brahma. De mudaz e seda nós não morremos mais. Karla, agora, sirva o almoço. (GAMELÃO VAI A MESA. SENTA DIGNAMENTE. AS DUAS RIEM.)

ANA - Karkaplesse Karla, esse truque eu conheço. Repara. (VAI A ELE E FINGE SER GARÇON). O que o cavalheiro deseja?

GAMELÃO - Bom, vejamos, o faisão está fresco... mas que merdda, esta casa há quarenta e oito horas que não vê um puto de um tostão...

KARLA - Não tem um caroço de feijão...

GAMELÃO - Você só fala em comida, Ana. Sabe que dia é hoje? Quinta-feira - Último dia da Loteria Esportiva - e eu ainda não fiz o meu palpite...

ANA - Espere aí... eu tou na pior mas ainda tenho um dinheirinho.

GAMELÃO - Tem? Quanto?

ANA - Cinquenta...

GAMELÃO - Não acredito, mostra...

ANA - (PUXA DA BOLSA). Tá aqui.

GAMELÃO - (AVANÇA E PUXA A NOTA DELA). Olhe aqui dona Karla, como eu lhe disse e você quase não acreditava, está aí a herança da Bangú. (FICA AGITANDO A NOTA NO AR). Meus senhores e senhores, a melhor coisa do capitalismo... é ser capitalista. (PULA POR TODOS OS CANTOS DO PALCO). por que? Dinheiro rende dinheiro. Só quem pode ganhar dinheiro é quem tem dinheiro, como dizia o grande pensador alemão Rotsechild E eu tenho um vasto repertório de fontes de renda. Eu sei onde aplicar meu dinheiro. Cavalinhos do Jockey Club Brasileiro, benemérita instituição do sonho e da glória, vai ser dada a partida. Richeiros do mundo, uni-vos. Borboletas, avestruzes, cachorros, veados, vacas, vou cerca-los pelos sete lados. Tomei cautela comigo. Loteria Federal. Vindo a mim pontinhos da Loteria Esportiva que, juntos, conheceremos o reino dos Céus. Imponderável, tremai, pois cinquenta contos acabaram de pousar na minha sorte.

KARLA - (PULA E CONSEGUE TIRAR A NOTA DE SUA MÃO). Aqui, oh, com esse dinheiro, nós vamos comer um mês. (GAMELÃO TENTA RETOMAR A NOTA. KARLA JOGA PRA ANA. AS DUAS FAZEM BASQUETE COM O DINHEIRO AMASSADO. ELE NÃO CONSEGUE RECUPERAR A NOTA. SENTA EXAUSTO. KARLA TROCANDO DE ROUPA RÁPIDO). Ana, vamos trocar sua herança por feijão.

ANA - Eu conheço todo mundo desse supermercado... Você vai ver que a herança vai render mais do que você pensa...

GAMELÃO - (SENTADO NO CHÃO. RECLAMANDO). Bach fez uma grande obra e morreu na miséria. Mas fez. Augusto dos Anjos fez os mais maravilhosos sonetos por que? Claro, tinha talento, mas o essencial, mas o essencial é que não estava na vida afim de cagar bofe. Napoleão. Se Napoleão estivesse preocupado com calorias tinha peito para invadir a Rússia? Não. Mas a humanidade é mesquinha. Troca os grandes ideais, os grandes sonhos por um cachorro quente. Vção, miseráveis, vão, suas mortas de fome da Pátria, maltratam esta fortuna com comida, vão, vão, saiam do meu reino. (ELAS VÃO SAINDO). E olhem aqui... não esqueçam de botar ketchup no meu sanduichinho. O cigarro é Minister. (ELAS SAEM. LONGA PAUSA); Bem, vamos trabalhar. (ELE LEVANTA DO CHÃO. VAI À ESCRIVANINHA E APANHA O "JOCKEY CLUB ILUSTRADO", O HORÓSCOPO, O PANGARÉ, RETROSPECTIVA DO BICHO, TALÃO DA LOTERIA ESPORTIVA, ETC. NO FUNDO DE UMA GAVETA TIRA OS ÓCULOS COM UM ARO SÓ. PÕE OS ÓCULOS E VAI COLOCANDO O MATERIAL EM CIMA DA MESA; RESPIRA FUNDO E FAZ UMA FLEXÃO DOS BRAÇOS, COMO UM GINASTA). Mens Sano In Corpore Sano. Primeiro, vamos ver esse horóscopo. Virgem... (LÊ CHORANDO PALAVRA POR PALAVRA, COMO NO POQUER) Notícias alvissareiras, negócios promissores, visitas inesperadas! Negócios promissores? O que será? Negócios promissores... Vamos ver... Sabe de uma coisa - eu podia, agora mesmo, vestir meu terno, me plantar na Rio Branco, esquina do Ouvidor e esperar o Valtér Moreira Sales passar... Quem sabe ele me reconhece, abra os braços e grêta:

- Gamelão meu amigo, você vai me tirar de uma grande dificuldade. Imagino que estamos com excesso de Caixa no meu Banco, e eu precisava me livrar de, pelo menos, uns cento e cinquenta milhões. Você não conhece ninguém que tope um empréstimo? Olhe, eu faço coisa barata, tres por cento ao ano. Hein, Gamela, dê um jeito nisso, meu irmão... Pois não conhece Valtinho... O duro é ter que atravessar o túnel para ir à cidade. (TEMPO). Quem sabe se os negócios promissores não estão aqui mesmo, na Barata Ribeiro, 200? Vamos ver -segunda-feira deu cavalo, terça, camelo, quarta, deu cachorro... O negócio é no bicho, é a letra C. (PEGA OUTRO VOLUME); Montarias do Ricardo. O problema é saber quando ela vai e quando ele não vai. (PEGA UM TALÃO). É... mas o qunte mesmo, me diz a minha intuição, está é aqui. Jogo 1 - Bota-fogo e Fluminense. Vamos ver aqui. (PEGA UMA REVISTA). O falando dos jogos... (DA UM TAPA NO OUVIDO). Bota e Flu, flu ganhou. (OUTRO TAPA NO OUVIDO). O primeiro foi em 23, fechou o Flu (OUTRO TAPE). Pô que negócio chato. (DÁ OUTRO TAPA E SENTE UM TROÇO NA MÃO). Isso não é uma mosca, isto é um disco voador... (VOLATA AO TRABALHO)

VOZ - Alfredo.

GAMELÃO - Fala, meu filho...

VOZ - Como vai, Alfredo Gamela...

GAMELÃO - (TOMA UM SUSTO) Quem é? (LEVANTA - Se) Quem é que está me chamando? (À PROCURA) Fala.

VOZ - Sou eu...

GAMELÃO - Quem? Onde é que você está?

VOZ - Aqui, em cima da mesa.

GAMELÃO - (OLHA PARA A MESA; PERCEBE ALGO MUITO PEQUENO? APANHA O BÍNDULO OLHA; ELE CORRE FEITO UM LOUCO) É um disco voador... Em cima desta mesa tem um disco voador com uma porrinha deste tamanho:...

VOZ - Não tenha medo, aproxima-se.

GAMELÃO - (APROXIMA-SE LENTAMENTE) Quem é você?

VOZ - Eu sou B V H 2 Barra 29.530. Venho de uma galáxia muito distante... Não posso perder tempo. Vou lhe dizer a que vim.

GAMELÃO - Este teu nome é muito complicado. Não tem outro mais simples?

VOZ - Como simples?

GAMELÃO - Severino, João, Bororó. Tá, Bororó! Que tal?

VOZ - BO roró? Me agrada.

GAMELÃO - Muito prazer, Bororó.

VOZ - Bom, ouça: nós, na minha galáxia, estamos muito tempo examinando a Terra. Sabemos que é um planeta confuso, sem paz. Nossas esperanças estavam voltadas para a América Latina, principalmente o Brasil. Sabemos que vocês são um povo bom, e quando chegasse a sua vez, vocês consertariam a Terra. Mas, ultimamente, um fato vem perturbando a vida do homem brasileiro. ele tornou-se, de repente, ambicioso, desconfiado. O fato: a Loteria Esportiva... Um jogo primário... Qualquer criança do meu planeta faria os treze pontos com um cálculo simples....

GAMELÃO - Leva o papo, Bororó, tô sentindo...

VOZ - E este jogo tão primário está dividindo as energias de um povo tão bom.

GAMELÃO - Segue:....

VOZ - Calma, Alfredo: eu tenho uma missão a cumprir: examinar o que se passa na mente de um ganhador de loteria. Quero registrar cada uma de suas emoções. Descobrir o motivo de tanta ambição.

GAMELÃO - Falou e disse. Estou solidário com sua missão. Vamos marcar juntos aqui o teste. A gente racha...

VOZ - Ummomento, Alfredo. Calma. Você vai acertar na Loteria Esportiva. Eu lhe escolhi. Acertarei os treze pontos prá você e em troca...

GAMELÃO

GAMELÃO - Dou tudo, absolutamente tudo. Construo uma igreja, passo a -
ma chamar Sebastien amanhã, o que Bororó quizer...

VOZ - Só quero que você comporte-se tal qual um ganhador da Loteria.
Fique descontraído. Jogue pra fora todas as suas emoções. Eu o estarei
examinando.

GAMELÃO - Bororó, você caiu do céu. Venha cá, meu anjinho, diga lá o -
jogo número um, Botafogo e Fluminense.

VOZ - Coluna 1.

GAMELÃO - Botafogo. Até aí não vi vantagem nenhuma. Jogo dois, Palmei-
ras e Corinthians.

VOZ - Coluna do meio.

GAMELÃO - Internacional e Grêmio.

VOZ - Coluna dois.

GAMELÃO - Grêmio? Eu não sei não. É melhor botar um duplo aí...

VOZ - Multiplique a velocidade do vento pela temperatura mais a raiz -
quadrada do ângulo do sol no paralelo zero do universo que você terá
a resposta.

GAMELÃO - Realmente. Vamos ao quarto jogo.

VOZ - Coluna 1.

GAMELÃO - Pô, você não sabe quem vai jogar?

VOZ - Associação Atlética Portuguesa de Desportos versus Santos Fute-
bol, que não contará com a presença de Edeon Arantes do Nascimento.

GAMELÃO - Falou sensatamente. Agora é cinco. (ENTREGA EM MÃOS)

VOZ - Cinco. Seis e sete... coluna do meio.

GAMELÃO - (MARCA) Jogo oito, Ceará e Ferroviário.

VOZ - Será interrompido no segundo tempo por causa das chuvas. Será -
dado como vencedor o Ferroviário.

GAMELÃO - Vê lá, hein, Bororó. Você tem certeza que vai chover no Cea-
rá?

VOZ - Jogo nove.

GAMELÃO - Esse deixa comigo, esse é gole. Cruzeiro e Caratinga. Colu-
na 1. Cruzeiro completo...

VOZ - Ahn, ahn... coluna dois

GAMELÃO - Dois? Não ~~sacaneia~~ Bororó.

VOZ - Eu quero que você ganhe sozinho. Eu farei o gol do Caratinga.

GAMELÃO - (HESITA E MARCA) Bororó, você me desculpe, eu simpatizei -
muito com você, mas sou mais Testão.

VOZ - O Caratinga vai ganhar.

GAMELÃO - Jogo 10, coluna...

VOZ - Coluna 2.

GAMELÃO - 11

VOZ - 11, 12, 13, eu não marco. Faça três triplos. Eu só posso estar ao mesmo tempo influenciando em só dez estádios.

GAMELÃO - Três triplos? 3, 9, 27... Deixa comigo. (MARCA OS TRÊS TRIPLOS)
A Alea jacta est.

VOZ - Alea, não Ciência.

GAMELÃO - Claro, Bororó, eu falei por falar, mas sei que você é um cara de uma cuca tremenda... Vamos tomar um negócio pra comemorar. (SERVE UM COPO PARA ELE E UMA COLHERINHA PRO BORORÓ) Tá, aqui, Bororó, a sua missão. (LEVANTA A COLHERINHA, NÃO ENCONTRA BORORÓ) Bororó, cadê você, Bororó... (PROCURA EM TODA PARTE) Meu anjo, minha fada, não me deixe. Meu Bororozinho, Prêmio Nobel da Galáxia xpto, Einstein de Além, cadê você, cadê você, cadê... (ANA E KARLA ENTRAM COM COMPRAS)

KARLA - Tá falando sozinho, Gamelão?

ANA - O que é que houve?

GAMELÃO - Vocês não vivem... um... um... um... deixa pra lá estão por fora.

KARLA - Vamos preparar o almoço.

GAMELÃO - Aninha e Karla, esquece esse negócio de comida um minuto e me ouve. É um assunto muito sério.

KARLA - Coitado do Gamelão, ficou lelê. (SOLTAM AS COMPRAS. KARLA VAI A GAMELA E TOMA A TEMPERATURA) Está com febre?

GAMELÃO - Sentem aí, Karlá, Ana, eu não sei como explicar. Vocês não vão entender. Nós estamos milionários, Aninha, pode ficar aqui em casa o tempo que você quiser. Karla, acabaram-se as necessidades.

ANA - Gamelão, você está sentindo alguma coisa?

GAMELÃO - Minha gente, eu nunca falei tão sério na minha vida. (APANHA UM CARTÃO DA LOTERIA) Isto aqui é um cartão da Loteria Esportiva. Eu estava aqui tentando fazer meu palpito - pelo amor de Deus, acreditem - quando baixou da Galáxia não sei quanto, um porrinha deste tamanho - que veio estudar a terra. Ela é inteligente pra burro, milhões de anos mais inteligente que nós. Ela marcou tudo para mim... está aqui, não é tem como errar.

KARLA - (DESCOBRINDO) Foi, é...

GAMELÃO - Pela felicidade de vocês, acreditem, o porrinha, o Bororó - eu botei o apelido de ~~na~~ Bororó e ele gostou paca. Ele disse que tinha ambição paca no Brasil e para ~~ss~~ saber como funciona o negócio ia na fazer acertar a loteria pra estudar minhas reações. E marcou meu - cartão. Está aqui. Cruzeiro e Caratinga, o maior zebra da história da civilização... O homem marcou Caratinga. Está aqui. Ele cravou dez pontos. Só falta eu fazer três triplos pra ganhar. Vinte e sete contos e

nós vamos ficar milionários. Aninha, minha princesa... Karla, rainha da sabá, Elizabeth III, nós vamos ganhar esta casa... esta casa não, vamos ganhar dá pra encher o palácio do Catete de nota de dez mil
KARLA - Tá delirando.

GAMELÃO - Pelo amor de Deus acreditem... a platéia tá toda aí, é testemunha. Jarla, eu juro que está aqui dinheiro como você nunca imaginou que existisse.

KARLA - Eu sei... você não é de brincadeira - fez o gol que decidiu a Copa do Mundo, passou a lua de mel na Cote d'Azir, casou com a herdeira da Bangú, separou, casou com a dona da Brahma... agora eu vou acreditar que você tirou um papo com o marciano!

GAMELÃO - Está certo, eu sou um sonhador, , mentiroso, boa vida, não presto prá nada, sou louco... mas me acretá, o porrinha esteve aqui, conversou comigo... Me digem uma coisa: vocês sabem que eu ia marcar Caratinga, jogando com o Cruzeiro no Mineirão... o Cruzeiro completo, hein?

KARLA - Ahhh, eu tou com fome, vamos comer, Aninha...

GAMELÃO - Pera aí. Não pode ser no papo, vai na autoridade. Aninha, quanto é que você ainda tem?

ANA - Sobrou uns trinta cruzeiros....

GAMELÃO - Vai lá embaixo e marca este cartão, Vinte e sete contos...

KARLA - Vai não, Ana. A gente precisa do dinheiro.

GAMELÃO - Marca. Marca, sim. Vai, Aninha. Karla, é a última loucura que eu peço pra você fazer... (ANA OLHA PARA KARLA INDECISA) Vai Aninha...

ANA - Tá, Gamelão. (KARLA FICA DE CABEÇA BAIXA QUASE CHORANDO) Bobagem Karla... Deixa o Gamelão jogar... Ele tá fazendo fé. O que custa a gente jogar?

KARLA - Custa. A gente não tem nem prá condução. (CHORAMINGANDO) Como é que eu vou à cidade fazer o teste amanhã?... A pé?

ANA - Ainda sobra dinheiro, Karla.

GAMELÃO - (CONSOLANDO KARLA) Karlinha, meu coração, vai por mim. O barão não estava trapaceando. Um sujeito que consegue ficar daquele tamanho não pode ser trapaceiro. Acredita... nos vamos poder, de hoje em diante, almoçar no Tour L'argent de Paris, jantar no Waldorf Astoria de Nova York.... O café da manhã a gente toma no Copa mesmo, prá dar uma colher de chá pro Guinle. Animo moça. (KARLA SOLUÇA) Transporte não tem problema. Eu lhe garanto que você vai fazer seu teste numa Mercedes 77 com cinco batedores da P.M. do lado.

KARLA - (ENCHUGANDO OS OLHOS) Tá certo, Gamelão. Você é muito doidão. Vai ser lelé assim no inferno... Mas eu gosto de você prá burro...

GAMELÃO - E então? Vai lá, Aninha. Marca Barata Ribeiro 200, aptº1493, Alfredo Gamela. Tres triplos, os tres últimos... Tá tudo marcado aqui. (ANA VAI SAINDO, A

(ANA VAI SAINDO, KARLA ATRAZ) Aninha, Karla, olha aqui: depois que eu ganhar isso tudo, minha primeira providência é mudar o nome desse prédio - Barata Ribeiro, 200, sede de todos os meus sonhos e aflições, meu reduto e meu reino durante oito anos, para Ed. Alfredo Gamela. (ESCURECE. SOBE A MUSICA DA COPA. ABRE LUZ. NA CAMA UMA CAMIZA, UMA GRAVATA E UM PALETÓ DE GAMELÃO. ANA E KARLA LAVAM PRATOS CANTANDO:

Noventa milhões em ação
pra frente Brasil
do do meu coração,
Todos juntos, vamos
pra frente Brasil, etc....

(ENQUANTO OUVI-SE UM LOCUTOR DE RÁDIO, TRANSMITINDO SEM PARAR A RODADA. EM TODA A CENA QUE SE SEGUE O RADIO NÃO PARA DE TRANSMITIR. NAS PAUSAS A TRANSMISSÃO VAI PARA PRIMEIRO PLANO. NOS DIÁLOGOS, FICA EM BG.)

LOCUTOR - Bola com Donilson na orla do gramado. O Rei Zulu tem Marco Antonio livre do lado esquerdo... recebe Marco Antonio... mais na frente para Lula ... (OUVE-SE O TIRIRI. GAMELÃO FEITO LOUCO SAI DO BANHEIRO ABOTOANDO AS CALÇAS) Loteria: Jogo numero sete. Em Curitiba - Atletico zero, Curitiba zero. Deu coluna do meio. (SEGUE TRANSMISSÃO EM BG; . ALEGRIA)

GAMELÃO - Deu coluna do meio é queridinho. Marca, jogo sete. Ah, ah, o rateio é de 19 milhões de cruzedros pro vencedor. Sem imposto de renda. Gamelão contorna a curva da chegada e entra na reta final. (VAI A CAMA PEGAR A CAMISA. NOVO TIRIRI. ELE VOLTA PRO RADIO)

LOCUTOR - Loteria: Em Fortaleza, suspenso o jogo com o ferroviário por causa das chuvas que caem na capital cearense. Prevalence o resultado: Ferroviario 1, Ceará 0, para os apostadores da loteria esportiva. Portanto deu coluna dois. É zebra.

GAMELÃO - (MARCANDO) Pode ser zebra prá todo mundo. Prá mim é uma cade^g linha amestrada... Eu sabia... sabia. Chove chuva, chove sem parar, chove no meu Ceará. A chuva no Ceará acabou com a seca aqui na minha casa. (AS MENINAS PARAM DE CANTAR. NERVOSAS) Animação, alegria meninas. Porque pararam de cantar... cantem.... (REGENDO. TODOS CANTAM. SEGUE A TRANSMISSÃO)

Noventa milhões em ação
p pra frente Brasil
d do meu coração...
Todos juntos, vamos....etc.

(GAMELÃO VAI A CAMA E COMEÇA A VESTIR A CAMISA DE COLARINHO)

ANA - Karla, será que o Gamelão vai ganhar mesmo?

KARLA - Não quero nem imaginar... (NOVO TIRIRI)

LOCUTOR - Lotaria: Atenção, confira seus cartões. (GAMELÃO VEM PRA JUNTO DO RADIO FEITO LOUCO) Pelo centro Eletrônico de Informações. Retrospectiva dos resultados até agora pelo Teste nº 59. Jogo 1, Estádio Mário Filho: 35 minutos da fase inicial, Botafogo zero, Fluminense zero. Está dando coluna do meio.

KARLA - Isso tá furado...

GAMELÃO - Pessiiiiiiiiiiiiuuuuuuuuuu... .

LOCUTOR - Jogo número dois: Palmeiras um, Corinthians um. Deu coluna do meio.

GAMELÃO - Bôa. Guarda esse pontinho no sutien, Aninha.

LOCUTOR - Jogo 3: Internacional 1, Grêmio 3. Deu coluna dois.

GAMELÃO - Tranquilo. A raiz quadrada do sol é fogo....

LOCUTOR - Jogo quatro: Portuguesa 4, Santos 0.

GAMELÃO - Pô, Bororó, não precisava tripudiar...

LOCUTOR - Jogo cinco: Hercílio Luz 0, Ferroviário 0. Deu coluna do meio.

GAMELÃO - Mais um....

LOCUTOR - Jogo número seis: Vila Nova 1, Atlético de Três Corações 0. Quarenta e dois minutos do segundo tempo.

KARLA - Mais palpite infeliz do Bororó....

GAMELÃO - Pessiiiiiiiiiiiiuuuuuuuuuu... .LOC

LOCUTOR - Jogo número sete: Suspense aos 26 minutos da segunda etapa, com o Ferroviário ganhando por 1 a 0. Deu coluna dois.

GAMELÃO - Isso....(MARCA)

LOCUTOR - Jogo número nove: 41 minutos da segunda etapa. No Mineirão, torcida mineira em desespero. Cruzeiro de Tostão 0, Garatinga 0.

GAMELÃO - Que sacanagem é essa, Bororó? (AS MENINAS CONSOLAM GAMELÃO)

ANA - Ainda chega teu dia, Gamela...

LOCUTOR - Jogo número dez: Terminando em Belém. Ramo 1, Yuna Luso 2. Deu coluna dois.

GAMELÃO - Dá-lhe, Bororózinho.... eu confio em você.

LOCUTOR - Jogo número onze... (SEGUE EM BÔ)

GAMELÃO - O resto não interessa. Onze, doze e treze já estão no papo. (AS MENINAS VÃO AO RÁDIO)

KARLA - Interesse sim...

GAMELÃO - Não interessa. Vê logo outra estação pro Botafogo e Fluminense.

KARLA - Ah, Gamelão, que chato. (PROCURA OUTRA ESTAÇÃO)

GAMELÃO - (PRA SI) Tres triplos. Já acertai sete. Dez pontos. (PRAS MENINAS) Dez pontos já estão no papo....

LOCUTOR - Quarenta e três e trinta segundos resto. Avança o time do Botafogo. Bola com Carlos Alberto que atrevesse a linha do centro do campo. Sai da defesa no ataque. O capitão do tri entrega pra Paulo Cesar

Lá vai o craque da moda... para Zequinha, no campo da defesa do Fluminense. Zequinha preende... sacacoteia na frente de Marco Antonio... Tenta passar e passa... vai a linha de fundo... atenção... perigo... é goooooollllllll. Gol do Botafogo... Nilson. (GAMELÃO GRITA JUNTO COM O LOCUTOR. COMEÇA A DOR SOCOS NO AR. DÁ CHUTES EM BOLAS IMAGINARIAS. UM CHUTE NO TRASEIRO DE KARLINHA. SEGUE A TRANSMISSÃO EM BG.)

GAMELÃO - É gooooooooooooollllllllllll. (VÊ MENINAS SEM ALEGRIA) Alegria, alegria... estamos a dois pontos da eternidade. (CHUTE CARINHOSO EM KARLA) Vê se esse chute é pesado. Aninha, belisca aqui prá ver se é sonho. Atenção senhoras e senhores ouvintes a humilhação vai acabar. Vamos entrar na festa. Dona Maria Augusta, diz agora que a tua filha não é pro meu bico. Tá certo tio Bundinha, eu vou dar pra ladrão porque uma vez eu roubei uma carteira de cigaros tua. Professorinha de merda, eu sou malandro, sim, e não vou dar pra nada na vida... pode alcaguetar prá minha velha. Atenção, filhas da vizinhança, afastem-se de mim se não eu boto vocês no mau caminho... Senhoras distintas da minha rua, muito cuidado comigo... eu não mereço nenhuma confiança. Jesus Cristo, eu me confesso. Eu sou um coco. Mas daqui a dois minutos eu posso enfiar dezoito milhões no bolso e juro que, por um passe de mágica, me transformarei na pessoa mais famosa, mais distinta, mais digna de confiança, mais cheirosa, mais badalada, mais luminosa... da face da terra. (NOVO TIRIRI)

LOCUTOR - Loteria: Jogo número seis: gol do Atlético de Tres Corações. Agora... Vila Nova 1, Atlético de Tres Corações 1. Está dando coluna do meio aos 44 minutos. (AS DUAS MENINAS JUNTAM-SE COMENTANDO BAIXO, NERVOSAMENTE. O PÚBLICO NÃO OUVI DIREITO O QUE ELAS DIZEM. ELAS FALAM AO MESMO TEMPO QUE GAMELÃO)

KARLA - Ana, pelo Amor de Deus o que pe que a gente vai fazer?

ANA - Espera, Karla, ainda não acabou - Meu Deus fazei com que o Cruzeiro ganhe.... eu faço uma promessa... Não, não pode Aninha.

RENÊ - Fica tranquila que ele não vai acertar... toda semana milhões de pessoas fazem doze pontos, deixa.

GAMELÃO - Não, minha mãe, não mereço tanto. Minha velha, eu sei que te sacanêi... Eu sei que você mora nun quatto imundo do Realengo e eu nunca tive ânimo prá te tirar de lá... Quer saber mais, minha velha? Eu tinha vergonha de você, da tua pobreza, minha velha... mas eu te sacanêi... eu sei que você é linda, juro que agora eu vou te dar o filho mais lindo de todos os tempos. Minha velha eu não tenho vergonha de você... eu vou mostrar que te adoro... vou te dar uma máquina de costura com pedal de auto... você vai bordar as iniciais nas minhas quecas com fio de prata. Minha velha eu beijar cada calo da tua mão. (OUTRO TIRIRI)

LOCUTOR - (A MEDIDA QUE IRRADIA AS MENINAS VÃO SE APROXIMANDO DO RÁDIO LENTAMENTE, NERVOSAMENTE) Encerrado no Maracanã. Botafogo 3, Fluminense

vai balançar detrás dos óculos escuros. Não tem mais Bibi ao vivo... agora é Karli ao vivo... Não tem mais a buzina do Chacrinha.... é a Buzina da Karlinha... Alô Harlinha, aquele abraço..(CORRE PRA ELA ABRAÇA E RODDPIA PELA SALA) Script de Dostoyevsky, com tradução de José Mauro de Vasconcelos... E você Aninha, saiba que Verusk vai virar minha avó perto de você... Te espulsaram de Bacheiro? Pois eu vou comprar o Palácio do Governo de Vitória pra você fazê um strip-tease na sacada pro Espírito Santo ver. Viera Souto, Riviera, Estoril, Monte Carlo, Las Vegas, Realengo... Sim, por que não? Realengo é lindo. Lá mora a minha velha, lá mora a Excelentíssima Senhora Maria Amélia da Conceição Gamela, Primeira dama da Zona Norte. (AS DUAS ESTÃO CHORANDO) Isto, chorem, chorem de alegria... (VAI PARA A JANELA E GRITA) Atenção moradores da Barata Ribeiro, de Copacabana da costa do Brasil inteiro... Este edifício agora se chama...Edifício Alfredo Gamela...Aí meu Deus, Bororó, Saravã, meu Pai, eu não suporto mais tanta felicidade (AS MENINAS CONTINUAM CHORANDO) Aninha, Karlinha, chora, desabafa, vamos inundar este vale de lágrimas...

KARLA - Gamela....

GAMELA - (CANTANDO) Eu tinha uma mula preta com sete palmos de altura.

KARLA - Fala Ana.

ANA - Fala você...

GAMELA - Fala, gente, pede, exige, diz o que é que vocês querem? Falem...

KARLA - Gamela, eu queria dizer uma coisa...

GAMELÃO = FALA o que quiser... (GAMELÃO CAMINHA PRO PROCENIO. FALA PRA BORORO CRUZADO COM A FALA DE KARLA) Bororó, meu amigo...

KARLA - Me perdoe... eu não sei...

GAMELÃO - Tudo o que eu tinha de emoção, Bororó...

KARLA - Se, você vai ficar chateado...

GAMELÃO - ...eu esgotei nesta tarde...

KARLA - Olhe não me culpe...

GAMELÃO - ... se você me examinou bem, Amigo...

KARLA - ...mas, é o seguinte:

GAMELÃO - Deve voltar hoje pra sua Galáxia com a missão cumprida...

KARLA - ...eu não fiz o jogo que você mandou.

GAMELÃO - ...Bororó, amigo, um grande abraço. Obrigado. O que é que você falou, Karla?

KARLA - (OLHANDO PRO CHÃO) - Eu não fiz o jogo que você mandou.

GAMELÃO - (ATONITO) (TEMPO. CORRE E PEGA O CARTÃO. CONFERE. ALIVIA)

Isso é hora de brincar... Os treze pontinhos estão aqui.

KARLA - Conta à ele, Ana...

GAMELÃO - Olha a brincadeira.

x

x

(SE BENZE E OLHA PRO ALTO)

GAMELÃO - Que Deus me perdoe. (ESTICA, CRUZA OS BRAÇOS. TEMPO LONGO, ELAS SE APROXIMAM LENTAMENTE. KARLA PÕE SEU OUVIDO NO CORAÇÃO DE GAMELA. FAZ UM ACENO POSITIVO COM OS DEDOS PARA ANINHA)

KARLA - Gamelinha...

ANA - Não morra, Gamela...

KARLA - Gamelão... você foi o melhor homem que eu conheci em minha vida. Você não existe, meu Gamela... Olhe, Gamela, você é bom paca... você tem um corpo tão lindo... uma cera... sei lá, você tem o coração - bom... é bom de cama, Gamela. É ou não é, Aninha...

ANA - É...

KARLA - Como é que você pode dar uma de morrer, meu Gamela. Escuta uma coisa, fui eu a culpada... eu que não deixei Aninha jogar tudo... Foi uma besteira de minha parte, tá certo, mas veja o seguinte: você fica o tempo todo sonhando. Sonhar é bacana, Gamela... eu gosto das coisas que você sonha... não é te pixando não... eu gosto... tá aqui minha bunda, pra você ganhaya copa... mas olhe... tem uma hora que sonhar é ruim, Gamela. A gente estava há quase dois dias sem comer direito... Ana apareceu... a gente tinha que escolher entre comer e sonhar... Tá ouvindo, Gamelinha, falei certo? Hein?...

ANA - Perdoe a gente, Gamela...

KARLA - (UM TEMPO. MUDA O TOM) Deixa de charme, homem. Morrer porra nenhuma. Levanta, vamos. Levanta, Gamela. Dá a volta por cima, ô cara. (TEMPO) Olhe aqui, quer desabafar? Dá uma surra na gente, não é Aninha.

ANA - Isso, boa ideia, a gente merece... (APANHA O CINTO) Tá aqui, Gamela, bate na gente, bate, a gente merece... bate. (GAMELA LEVANTA O OLHO, UM TEMPO. MOSTRA O CARTÃO)

GAMELA - Pela última vez... é mentira?

KARLA - Não, homem. Mate na cabeça...

GAMELÃO - Então, segue o enterro. (CRUZA NOVAMENTE OS BRAÇOS. E ASSUME POSIÇÃO DE MORTO)

ANA - Tem jeito não.

KARLA - Careta, Careta. É preciso ser muito babaca pra morrer por causa de 16 milhões. Ana, vamos jantar... (AS DUAS SE LEVANTAM, RÊM POEM RAPIDAMENTE A COMIDA NA MESA. KARLA CANTA)

O Lá Lá

O Lá Lá

pega no ganzô, pega no ganzô

Não anais da nossa história, etc...

CORTE

⌘

KARLA - O jantar está servido. Informa o seu repórter Isso em edição - extraordinária só quem está vivo. (AS DUAS SENTAM NA MESA. COMEÇAM A JANTAR) Sabe, Aninha, uma das melhores coisas de estar vivo é comer, - que acha?

ANA - Que que eu te conte um segredo? Eu como desde pequenininha. (AS DUAS RIEM)

GAMELÃO - (ABRE OS OLHOS. CHEIRA. OLHA PRUM LADO E PRO OUTRO. LEVANTA - LENTAMENTE. ELAS PERCEBEM E FICAM SÉRIAS. ELE VAI ATÉ A MESA E SENTA) Quanto custou esse jantar? (PAUSA) Salsicha. (VAI BOTANDO NO PRATO) - Ovos, arroz. (DÁ UMA GARFADA) A vida está muito cara!

ANINHA - Pois é...

GAMELÃO - Pois é. Este jantar de merda por exemplo, custou 19 bi - lhões de cruzeiros. Com este dinheiro eu podia ter participado da - Ceia de Cristo. Hoje eu tinha meu retrato dependurado em tudo que é - sala da zona Norte. (PAUSA) Judas vendeu Cristo por... trinta cruzei - res. Vocês me venderam por vinte e sete. (DÁ OUTRA GARFADA. PAUSA) - Aninha, me explique uma coisa; você chegou no Mercado, pediu esses - ovos, esse salsicha, a bueta desta batata... entregou 19 bilhões pro - cara e ele não te deu nada de troco? (ANA BAIXA A CABEÇA. KARLA LEVAN - TA, APANHA A BOLSA DE ANA. TIRA UNS TROCADOS E JOGA EM CIMA DA MESA)

KARLA - Sobrou sim, tá aí. (GAMELÃO NÃO OLHA. DÁ OUTRA GARFADA. OS - TRÊS COMENDO)

KARLA - Amanhã é segunda-feira. O Hélio, o rapaz que é secretário do Carlos Imperial vai me dar uma resposta sobre o teste amanhã. Você já trabalhou Ana?

ANA - Quando eu vim pro Rio na primeira vez queria ser manequim. Não consegui nada. Agora eu peço qualquer coisa que aparecer.

GAMELÃO - (DÁ UM SOCO NA MESA) Michou este papo. Isso não vai ficar - assim. Vocês vão ter que me pagar os meus dezanove bilhões. O capital inicial eu já tenho. Está aqui. Este quarto, vocês duas e eu. E é isso que eu vou botar pra render dinheiro. (PRA KARLA) Você queria ser ar - tista? Porra nenhuma. Como você tem milhões de garotinhas debilóides - querendo ser estrela neste país. (DÃO PRA KARLA UM MUNDO) - do carregador de câmara até o diretor da Estação, e terminam fazendo trotoir na Vieira Souto. E você aí - de manequim só tem mesmo a magreza de tanta fome - que passou. Manequim. Manequim o cara. Você vai é terminar vendendo - sabonetes no Sears, almoçando sanduíche todo dia e fazendo michê todo sábad. Daqui a cinco anos a sua silhueta de manequim ainda estará me - lhor, graças a uma tuberculose galopante que você vai pegar de tanto - enfiar salsicha do Bob's nos bofes.

X
X

GAMELÃO - Então, vamos botar esse negócio pra render logo. Vem falar franco: a única coisa que vocês tem que de dinheiro é a xoxota. E vocês, de hoje em diante, vão dar a xoxota a tudo quanto é deputado de Pernambuco, vereador da Bahia até completar meus 19 bilhões. Eu vou botar uma placa aí na porta - A XOXOTA DE DURO. Vocês vão rebolar muito, mas os 19 bilhões, tostão por tostão, vocês vão pagar. Vamos lá, te arruma, vamos pro ponto, vamos rodar a bolsinha. Vai, Ana, te ajeta que eu tenho uma passarela pra você. Dona Karla, você hoje vai participar de umas filmagens muito boas. Primeiro as externas. Depois a gente filma os interiores.

KARLA - Eu vou embora. Ana, você vem?

(ANA BAIXA A CABEÇA E ACOMPANHA KARLA PASSIVAMENTE. VÃO TROCAR DE ROUPA. GAMELÃO SENTA NA MESA. LONGA PAUSA)

GAMELÃO - Há duas horas eu tinha 19 bilhões de cruzeiros. Acabei de comer tudo. (PEGA O DINHEIRO) Olha o que sobrou? Quinhentos, setecentos, mil. Mais mil. Dois mil. Dois mil, não, já era, dois cruzeiros. É como se eu tivesse comprado um negócio por 19 bilhões e o sujeito me desse de troco, dois cruzeiros. Que negócio foi esse que eu comprei? O maracanã, a sede da ONU, os jardins suspensos da Babilônia? Não. Salsicha, feijão, arroz e um sabonete. Gastei 19 bilhões com isso e me deram dois cruzeiros de volta. (PENSA) Dois cruzeiros? (GRITA) Dois cruzeiros... Dois cruzeiros... Karla, Ana. (VAI ATRÁS DELAS NO BANHEIRO) Nós temos dois cruzeiros. Onde vocês enfiaram o volante da semana que vem? (AS DUAS SAEM DO BANHEIRO) - Nós temos dois cruzeiros, vamos ficar ricos. Tá aqui o volante.

KARLA - Gamelão, virou de novo?

ANA - Gamelão é você mesmo?

GAMELÃO - Senta aqui. Dá teu palpite, Aninha, hein Karla? Jogo 1. Vasco e América...

ANA - Eu não entendo nada de futebol...

GAMELÃO - Para... Eu estou ouvindo... Espera... Bororó... é você... - Hein?... Você chegou na hora... diz. Jogo número 1.

VOZ - São 480.000 combinações. Pela lei da probabilidade, jogando toda a semana 3 triplos, você acertará de novo aqui, a 76 anos, 9 meses e 3 dias. Falou a Ciência. Em suma, Gamelão, te vira. (O "TE VIRA" REVERBERA)

F I M